

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: janeiro/2020

A indústria goiana avançou em 1,3% em janeiro

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), na passagem de dezembro/19 para janeiro de 2020, na série com ajuste sazonal, a produção industrial goiana cresceu 1,3%. Na mesma comparação, a produção industrial brasileira teve aumento de 0,9%. Além de Goiás, doze dos quinze locais pesquisados apresentaram taxas positivas, com os maiores avanços registrados na Bahia (10,3%) e em Pernambuco (8,7%). Por outro lado, os únicos dois resultados negativos foram identificados no Pará (-4,2%) e no Mato Grosso (-2,3%), conforme o gráfico 1.

Na comparação com janeiro de 2019, a indústria goiana recuou de 2,0%. Em paralelo, a produção industrial brasileira também apresentou queda de 0,9%, com oito dos quinze locais pesquisados apontando taxas positivas, com destaque para Rio Janeiro (9,8%) e Bahia (8,3%). Sete locais apontaram resultados negativos, sendo os maiores no Espírito Santo (-20,9%) e em Minas Gerais (-14,2%), conforme gráfico 2.

Entre as atividades da indústria goiana, cinco apresentaram taxas positivas, com destaque para Metalurgia (32,4%), Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (21,2%) e Fabricação de produtos de minerais não-metálicos (7,0%). As taxas se devem a expansões nas produções de ferronióbio e ferroníquel, estruturas de ferro e palha de aço, e de cimento, massa de concreto e telhas de cerâmicas, respectivamente. Por outro lado, cinco atividades tiveram resultados negativos nesse mês, e Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-27,0%) e Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-4,8%) obtiveram as maiores quedas. Devido a sua participação na indústria de transformação, vale ressaltar a diminuição na Fabricação de produtos alimentícios (-4,3%) influenciado pela queda na produção leite em pó, maionese e carnes de bovinos congeladas.

No acumulado de 12 meses, a indústria goiana assinalou expansão de 2,5%. Das 09 atividades pesquisadas, os sinais de melhora também foram sentidos em oito ramos industriais. O resultado foi puxado principalmente, pelo crescimento nas atividades de Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (16,1%) e Fabricação de outros produtos químicos (5,7%). Nesse mesmo período a indústria brasileira fechou com uma variação negativa de 1,0%.

Pesquisa Industrial Mensal – PIM
Referência: janeiro/2020
Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria -janeiro/2020

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		Janeiro 20 / Janeiro 19	Janeiro 20 / Janeiro 19	Acumulado Janeiro – Janeiro / 20*
Brasil	0,9	-0,9	-0,9	-1,0
Nordeste	3,2	6,7	6,7	-2,0
Amazonas	1,2	4,4	4,4	5,5
Pará	-4,2	-6,6	-6,6	-1,9
Ceará	1,5	4,1	4,1	2,0
Pernambuco	8,7	6,7	6,7	-1,2
Bahia	10,3	8,3	8,3	-1,7
Minas Gerais	1,9	-14,2	-14,2	-6,8
Espírito Santo	2,5	-20,9	-20,9	-17,4
Rio de Janeiro	3,9	9,8	9,8	3,2
São Paulo	2,3	2,3	2,3	0,7
Paraná	1,7	2,6	2,6	5,2
Santa Catarina	0,8	-0,5	-0,5	2,1
Rio Grande do Sul	2,7	-1,6	-1,6	1,9
Mato Grosso	-2,3	-5,7	-5,7	-2,7
Goiás	1,3	-2,0	-2,0	2,5

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás –2020

Tabela 2 – - Produção Industrial (Goiás e Brasil) - Taxa de Crescimento (%) -janeiro/2020

Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Janeiro20/ Janeiro 19	Sem Ajuste Sazonal	
		Acumulado Janeiro –Janeiro /20	Acumulado 12 meses
Brasil			
Indústria Geral	-0,9	-0,9	-1,0
Indústria Extrativa	-15,0	-15,0	-11,1
Indústria de Transformação	1,5	1,5	0,5
Fabricação de produtos alimentícios	0,8	0,8	2,0
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	14,5	14,5	2,7
Fabricação de outros produtos químicos	-2,5	-2,5	-1,2
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	9,2	9,2	-1,5
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-1,1	-1,1	0,9
Metalurgia	-2,8	-2,8	-3,0
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-2,2	-2,2	4,2
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,8	-0,8	2,3
Goiás			
Indústria Geral	-2,0	-2,0	2,5
Indústria Extrativa	-1,2	-1,2	-2,4
Indústria de Transformação	-2,0	-2,0	2,8
Fabricação de produtos alimentícios	-4,3	-4,3	1,5
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	2,5	2,5	5,1
Fabricação de outros produtos químicos	5,2	5,2	5,7
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-4,8	-4,8	1,1
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	7,0	7,0	0,2
Metalurgia	32,4	32,4	2,4
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	21,2	21,2	-4,2
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-27,0	-27,0	16,1

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

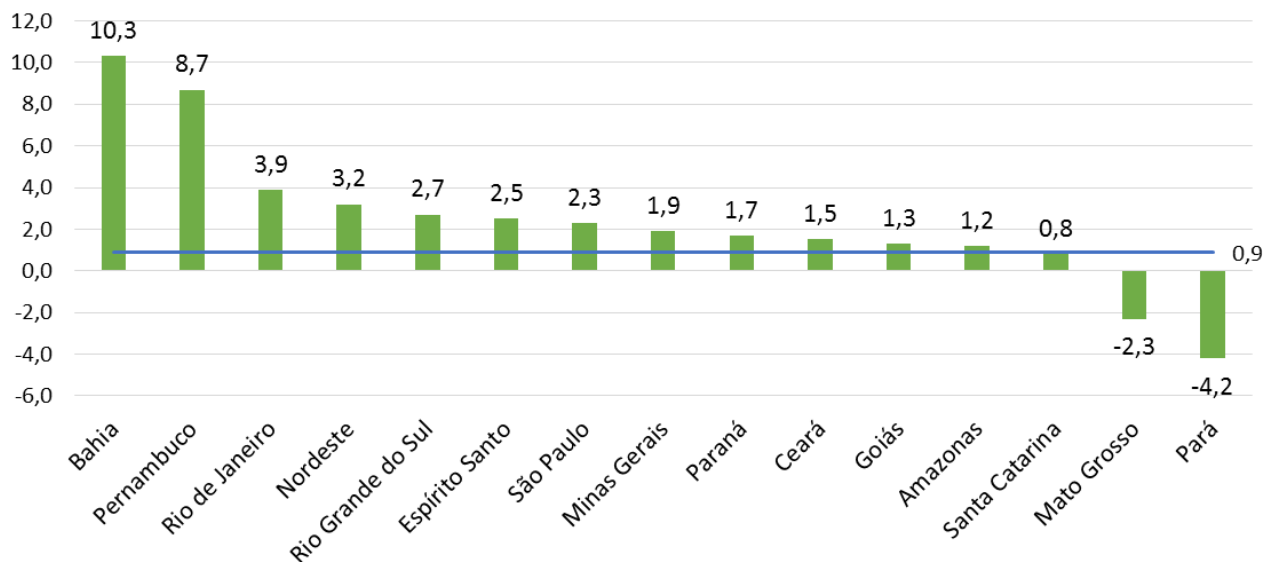
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás –2020



Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: janeiro/2020

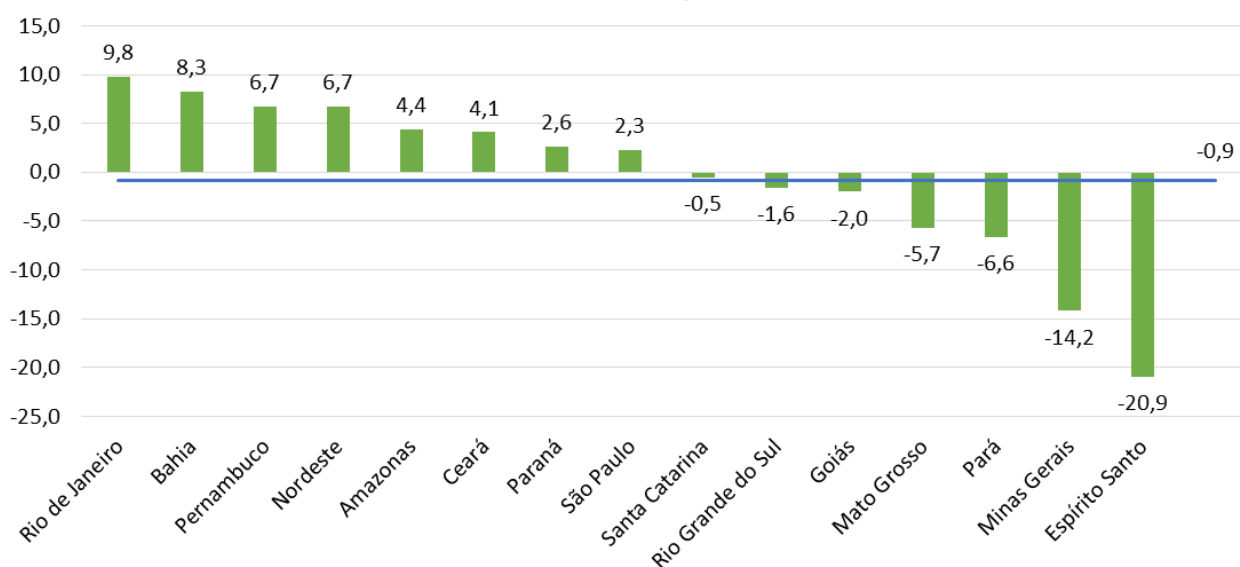
Gráfico 1 - Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Janeiro 20 / Dezembro 19 com ajuste sazonal



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação - Variação (%)
Janeiro 20 / Janeiro19 - sem ajuste sazonal



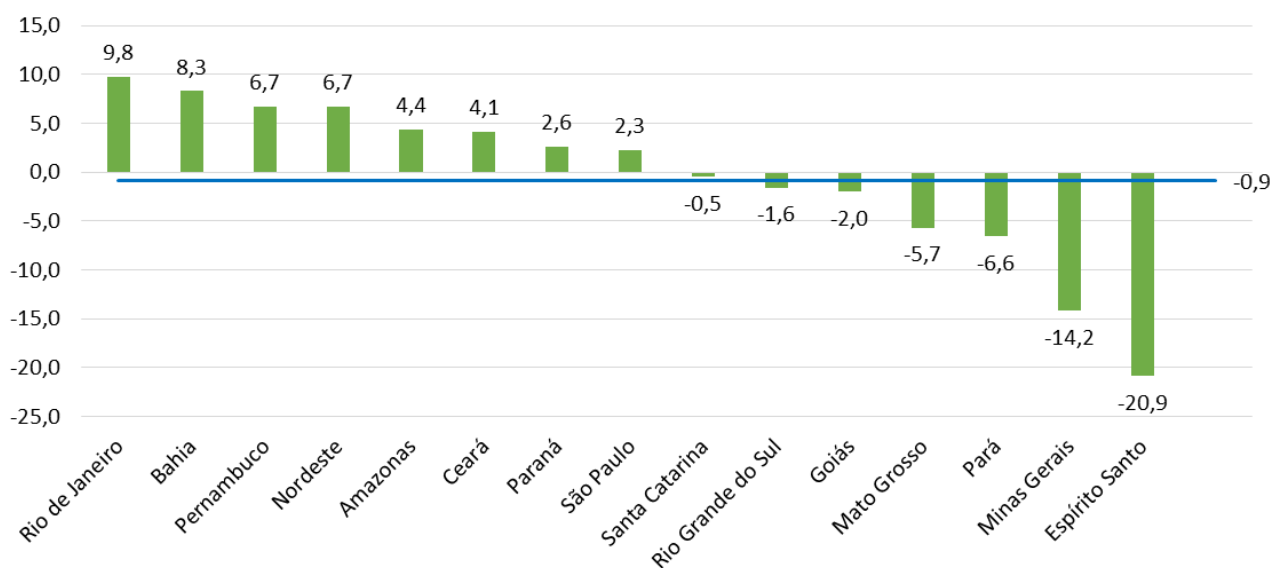
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: janeiro/2020

Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Acumulado no ano*

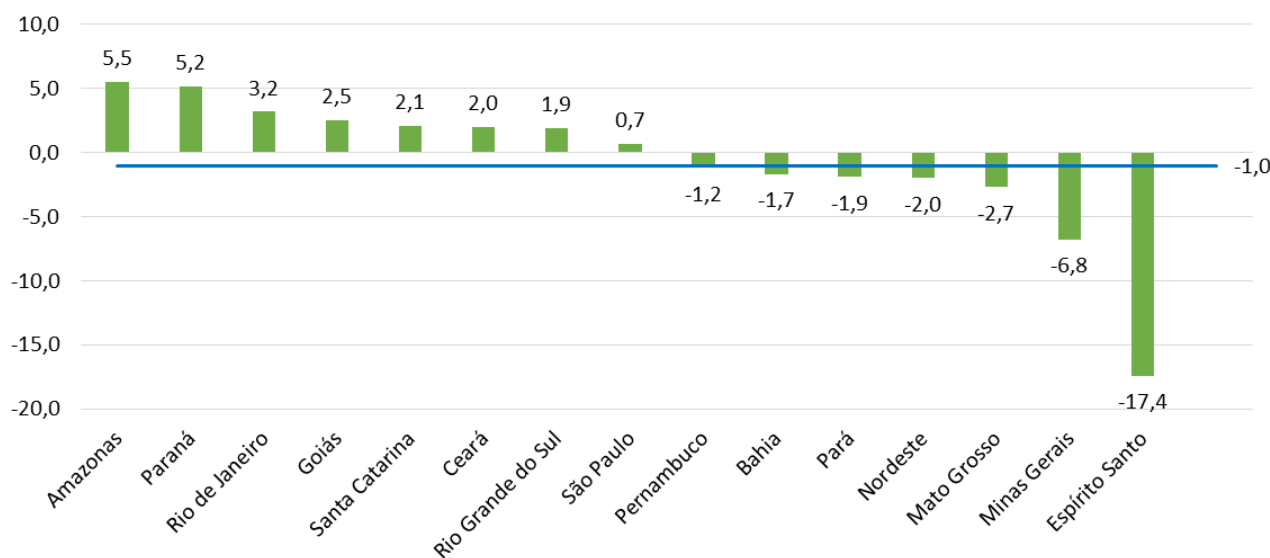


Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

*Base: igual período do ano anterior

Gráfico 4 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Acumulado 12 meses*



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

Responsável Técnico:

Rafael dos Reis Costa (Pesquisador em Economia)

Colaboração:

Anderson M. Teixeira (Gerente de Estudos Macroeconômicos do IMB)

Daniela de Souza Santos (Estagiária-IMB)